

## PREFÁCIO

Considero oportuno o exemplar da Revista Pulmão RJ sobre o “papel da pneumologia no câncer de pulmão”.

Ao término de sua formação o pneumologista deverá estar habilitado e capacitado a protagonizar e/ou colaborar no manuseio de todas as doenças e distúrbios pulmonares. O câncer de pulmão (CP) é a segunda malignidade em incidência e a principal em mortalidade com números expressivos e uma sobrevida em 5 anos próxima a 18%. O tabagismo, como todos sabemos, é a principal causa da doença e, também, da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Estima-se que haja mais de 7 milhões de tabagistas convencionais (cigarro combustível) no mundo, sendo a principal causa evitável de ambas. O tabagismo ocorre em até 90% dos pacientes com câncer de pulmão e em 50% dos pacientes com DPOC. A presença subjacente da DPOC ocorre em 70% dos casos de CP.

O pneumologista tem participação ativa no diagnóstico, estadiamento e reestadiamento do CP, estratificação de risco funcional nas ressecções pulmonares e radioterapia, manuseio das complicações e toxicidade pulmonares decorrentes do tratamento cirúrgico, radioterápico e sistêmico variado, tratamento endobrônquico, assim como no manuseio das doenças pulmonares associadas e terapia para cessação do tabagismo.

Isto posto, com satisfação apresento o número da Pulmão RJ dedicado ao “O papel do Pneumologista no Cuidado Multidisciplinar do Paciente com Câncer de Pulmão: Baseado em Evidências”.

**Marcos Eduardo Machado Paschoal, DSc.**

Universidade Federal do Rio de Janeiro